

# Demonstrações Financeiras

30-06-2011

## Demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2011

(Valores expressos em euros)

BALANÇO		2011-06-30			2010-12-31
		Valor antes de provisões, imparidade e amortizações	Provisões, imparidade e amortizações	Valor líquido	
Nota		1	2	3 = 1 - 2	
<b>Activo</b>					
6.1	Caixa e disponibilidades em bancos centrais	10.039.930		10.039.930	10.353.125
6.2	Disponibilidades em outras instituições de crédito	1.985.065		1.985.065	1.665.608
6.4	Activos financeiros disponíveis para venda	6.854.742		6.854.742	7.836.463
6.3	Aplicações em instituições de crédito	79.790.240		79.790.240	89.286.874
6.5	Crédito a clientes	137.590.601	1.961.626	135.628.975	129.885.385
6.6	Investimentos detidos até à maturidade	15.235.267		15.235.267	15.167.029
6.7	Activos não correntes detidos para venda	4.407.675	301.110	4.106.565	4.608.184
6.8	Outros activos tangíveis	14.348.517	4.651.138	9.697.379	9.244.591
6.9	Activos intangíveis	1.835.347	1.757.478	77.869	62.353
6.10	Outros activos	1.862.989	0	1.862.989	2.123.669
	<b>Total de Activo</b>	<b>273.950.373</b>	<b>8.671.352</b>	<b>265.279.021</b>	<b>270.233.280</b>
<b>Passivo</b>					
6.12	Recursos de outras instituições de crédito			14.523	18.201
6.13	Recursos de clientes e outros empréstimos			237.194.954	240.331.959
6.11	Provisões			1.878.449	1.925.515
6.14	Outros passivos			4.313.534	5.632.295
	<b>Total de Passivo</b>			<b>243.401.459</b>	<b>247.907.970</b>
<b>Capital</b>					
6.17	Capital			17.500.000	15.210.668
6.17	Reservas de reavaliação			-1.167.791	-227.934
6.17	Outras reservas e resultados transitados			4.586.251	5.890.365
	<b>Total de Capital</b>			<b>21.877.561</b>	<b>22.325.311</b>
	<b>Total de Passivo e Capital</b>			<b>265.279.021</b>	<b>270.233.280</b>

<b>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS</b>		<b>2011-06-30</b>	<b>2010-06-30</b>
<b>Nota</b>			
6.19	Juros e rendimentos similares	6.065.721	4.784.755
6.19	Juros e encargos similares	2.603.254	2.483.955
	<b>Margem financeira</b>	<b>3.462.467</b>	<b>2.300.800</b>
6.20	Rendimentos de instrumentos de capital	19.070	19.761
6.21	Rendimentos de serviços e comissões	714.056	659.098
6.21	Encargos com serviços e comissões	102.372	82.434
6.22	Resultados de activos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados (líquido)		
6.22	Resultados de activos financeiros disponíveis para venda (líquido)	0	0
	Resultados de reavaliação cambial (líquido)	27.663	66.879
	Resultados de alienação de outros activos		
6.23	Outros resultados de exploração	-141.644	-86.026
	<b>Produto bancário</b>	<b>3.979.240</b>	<b>2.878.078</b>
6.24	Custos com pessoal	1.696.087	1.505.137
6.25	Gastos gerais administrativos	977.921	841.324
6.8 e 6.9	Amortizações do exercício	231.499	255.012
6.11	Provisões líquidas de reposições e anulações	10.000	326.513
6.11	Correcções de valor associadas ao crédito a clientes e valores a receber de outros devedores (líquidas de reposições e anulações)	104.631	-479.454
	Imparidade de outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações		
	Imparidade de outros activos líquida de reversões e recuperações		
	<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>959.102</b>	<b>429.545</b>
	Impostos	0	0
	Correntes		
	Diferidos		
	<b>Resultado após impostos</b>	<b>959.102</b>	<b>429.545</b>
	Do qual: Resultado após impostos de operações descontinuadas		
	<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>959.102</b>	<b>429.545</b>

## **Anexo às demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2011**

(Valores expressos em milhares de euros)

### **1. Introdução**

A Caixa Económica da Misericórdia de Angra do Heroísmo (“CEMAH” ou “Caixa”) é uma instituição de crédito, tendo sido constituída em 26 de Abril de 1896. Está autorizada a operar no âmbito do disposto no Decreto-Lei nº 298/92, de 31 de Dezembro, e do Decreto-Lei nº 136/79, de 18 de Maio, que regulamenta a actividade das caixas económicas, estabelecendo algumas restrições à sua actividade.

A Caixa pode realizar operações bancárias mesmo para além das enunciadas nos seus Estatutos, desde que genericamente autorizadas pelo Banco de Portugal.

Presentemente, opera através da sede, na cidade de Angra do Heroísmo, e de uma rede de 9 balcões dispersa pelas ilhas da Terceira, Pico, S. Jorge, Faial e Graciosa.

A Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo é detentora da totalidade do capital da Caixa.

### **2. Bases de apresentação, comparabilidade da informação e principais políticas contabilísticas**

#### **2.1 Bases de apresentação**

As demonstrações financeiras da CEMAH foram apresentadas no pressuposto da continuidade das operações, com base nos livros e registos contabilísticos mantidos de acordo com os princípios consagrados nas Normas de Contabilidade Ajustadas (NCA), nos termos do aviso n.º 1/2005, de 21 de Fevereiro, e das Instruções n.º 23/2004 e n.º 9/2005, do Banco de Portugal.

As NCA traduzem-se na aplicação às demonstrações financeiras individuais das Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS”) tal como adoptadas pela União Europeia, com excepção de algumas matérias reguladas pelo Banco de Portugal, como a valorimetria e imparidade do crédito a clientes, o tratamento contabilístico relativo ao reconhecimento em resultados transitados dos ajustamentos das responsabilidades por pensões de reforma e sobrevivência apuradas na transição e a mensuração de activos tangíveis.

Os IFRS incluem as normas contabilísticas emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e as interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretation Committee (“IFRIC”), e pelos respectivos órgãos antecessores.

Até 31 Dezembro de 2010 foram publicadas um conjunto de normas e interpretações, tendo apenas parte sido adoptada pela União Europeia até essa data. Estas normas contabilísticas e interpretações, que resumimos de seguida, são aplicáveis à Caixa a partir de 1 de Janeiro de 2011.

IAS 1 (Revista) - Apresentação de demonstrações financeiras  
IAS 24 (Revista) - Divulgações de partes relacionadas  
IAS 27 (Revista) – Demonstrações Financeiras Consolidadas e Separadas  
IAS 32 – Instrumentos Financeiros: Apresentação  
IAS 34 (Alterações) – Relato Financeiro Intercalar  
IFRS 1 (Alterações) - Adopção pela primeira vez das normas internacionais de relato financeiro  
IFRS 3 (Alterações) – Concentrações de actividades empresariais  
IFRS 7 (Alterações) – Instrumentos Financeiros: Divulgações  
IFRS 9 (Novo) – Instrumentos financeiros: Classificação e mensuração  
IFRIC 13 (Alterações) – Programas de Fidelidade do Cliente  
IFRIC 14 (Alterações): Pagamentos antecipados de requisitos de financiamento mínimos  
IFRIC 19 (Novo) - Extinção de Passivos Financeiros através de Instrumentos de Capital

De entre estas salienta-se o IFRS 9 – Instrumentos Financeiros (emitido pelo IASB em 12 de Novembro de 2009, mas ainda não adoptado pela União Europeia). Esta nova norma versa sobre a classificação e mensuração dos activos financeiros e representa a primeira parte de um projecto de três fases que visa substituir o IAS 39 sobre o mesmo tema, sendo aplicável a partir de 1 de Janeiro de 2013 (sendo no entanto permitida a sua aplicação antecipada).

Os impactos da adopção desta nova norma estão ainda a ser estudados pela Caixa, sendo esperadas alterações ao nível da classificação e mensuração dos activos financeiros.

As demonstrações financeiras são apresentadas em Euros.

## **2.2 Comparabilidade da informação**

As demonstrações financeiras intercalares referentes a 30 de Junho de 2011 são comparáveis em todos os aspectos materialmente relevantes com as demonstrações financeiras referentes a 30 de Junho e 31 de Dezembro de 2010.

## **2.3 Principais políticas contabilísticas**

As principais políticas contabilísticas e critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras relativas ao período findo em 30 de Junho de 2011 não sofreram alterações face às descritas nas demonstrações financeiras com referência a 30 de Junho e 31 de Dezembro de 2010.

## **3. Gestão do risco financeiro**

A política de gestão do risco financeiro da CEMAH manteve-se consistente com a divulgada nas demonstrações financeiras com referência a 30 de Junho e 31 de Dezembro de 2010.

#### 4. Activos e passivos financeiros classificados de acordo com as categorias da IAS39

	Créditos e valores a receber	Activos financeiros disponíveis para venda	Investimentos detidos até à maturidade	Outros passivos Financeiros	Activos/Passivos Não Financeiros	Total
<b>30.06.2011</b>						
<b>Activos</b>						
Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais	10.040	-	-	-	-	10.040
Disponibilidades em outras instituições de crédito	1.985	-	-	-	-	1.985
Aplicações em instituições de crédito	79.790	-	-	-	-	79.790
Activos financeiros disponíveis para venda	-	6.855	0	-	-	6.855
Crédito a clientes	137.591	-	-	-	-	137.591
Investimentos detidos até à maturidade	-	-	15.235	-	-	15.235
Outros activos	129	-	-	-	22.326	22.455
<b>Activos</b>	<b>229.535</b>	<b>6.855</b>	<b>15.235</b>	<b>0</b>	<b>22.326</b>	<b>273.950</b>
<b>Passivos</b>						
Recursos de Bancos Centrais	-	-	-	-	-	0
Recursos de outras instituições de crédito	-	-	-	15	-	15
Depósitos de clientes	-	-	-	237.195	-	237.195
Passivos subordinados	-	-	-	0	-	0
Outros passivos	-	-	-	-	6.192	6.192
<b>Total Passivos</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>237.209</b>	<b>6.192</b>	<b>243.401</b>
<b>30.06.2010</b>						
<b>Activos</b>						
Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais	9.867	-	-	-	-	9.867
Disponibilidades em outras instituições de crédito	1.784	-	-	-	-	1.784
Aplicações em instituições de crédito	95.939	-	-	-	-	95.939
Activos financeiros disponíveis para venda	-	12.094	-	-	-	12.094
Crédito a clientes	140.143	-	-	-	-	140.143
Investimentos detidos até à maturidade	-	-	-	-	-	0
Outros activos	282	-	-	-	22.437	22.720
<b>Activos</b>	<b>248.015</b>	<b>12.094</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>22.437</b>	<b>282.546</b>
<b>Passivos</b>						
Recursos de Bancos Centrais	-	-	-	-	-	0
Recursos de outras instituições de crédito	-	-	-	55	-	55
Depósitos de clientes	-	-	-	245.849	-	245.849
Passivos subordinados	-	-	-	0	-	0
Outros passivos	-	-	-	-	7.374	7.374
<b>Total Passivos</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>245.904</b>	<b>7.374</b>	<b>253.278</b>

## 5. Justo valor dos activos e passivos financeiros

Em 30 de Junho de 2011 os valores contabilísticos dos activos e passivos financeiros comparam com o respectivo justo valor conforme segue:

	<b>Valor contabilístico</b>	<b>Justo valor</b>
Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais	10.040	10.040
Disponibilidades em outras IC's	1.985	1.985
Aplicações em instituições de crédito	79.790	79.790
Activos Financeiros Disponíveis para Venda	6.855	6.855
Crédito a clientes	135.629	135.629
Investimentos detidos até à maturidade	15.235	15.235
<b>Total activos financeiros ao justo valor</b>	<b>249.534</b>	<b>249.534</b>
Recursos de bancos centrais	-	-
Recursos de outras instituições de crédito	15	15
Depósitos de clientes	237.195	237.195
Passivos subordinados	-	-
<b>Total passivos financeiros ao justo valor</b>	<b>237.209</b>	<b>237.209</b>

As principais metodologias e pressupostos utilizados na estimativa do justo valor dos activos e passivos financeiros mais significativos são analisados como segue:

### **Caixa e disponibilidades em bancos centrais, disponibilidades em outras instituições de crédito e aplicações em instituições de crédito**

Considerando o prazo curto associado a estes instrumentos financeiros e ao facto de serem negociados a taxas de mercado, considera-se que o seu valor de balanço é uma estimativa razoável do respectivo justo valor.

### **Activos financeiros disponíveis para venda**

Os Activos financeiros disponíveis para venda são constituídos por instrumentos de dívida e instrumentos de capital estando contabilizados ao justo valor. O justo valor tem como base os preços de cotação de mercado, sempre que estes se encontrem disponíveis. Caso estes não existam, o justo valor é estimado através de técnicas de desconto de cash-flows.

No caso de acções não cotadas, sempre que não exista disponível um valor de mercado e não seja possível determinar com fiabilidade o seu justo valor, estas encontram-se reconhecidas ao custo histórico.

## Crédito a clientes

O Crédito a clientes é remunerado a taxas variáveis, que se aproximam das taxas em vigor no mercado para este tipo de produto e para o risco inerente à carteira, pelo que o seu justo valor é próximo do valor contabilístico.

## Investimentos detidos até à maturidade

Os investimentos detidos até à maturidade são constituídos por instrumentos de dívida mensurados ao custo amortizado. Tendo em consideração as taxas de juro intrínsecas, considera-se que o seu valor não difere significativamente do seu justo valor.

## Recursos de outras instituições de crédito

Considerando o prazo curto associado a estes instrumentos financeiros e ao facto de serem negociados a taxas de mercado, considera-se que o seu valor de balanço é uma estimativa razoável do respectivo justo valor.

## Depósitos de clientes

Considerando que as taxas de juro aplicáveis são de natureza variável e o período de maturidade dos depósitos é inferior a um ano, não existem diferenças quantificáveis no seu justo valor.

## 6. Notas

### 6.1 Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais

	<u>2011-06-30</u>	<u>2010-12-31</u>
Caixa	4.923	5.377
Depósitos à ordem no Banco de Portugal	<u>5.117</u>	<u>4.976</u>
	<u>10.040</u>	<u>10.353</u>

A rubrica Depósitos à ordem no Banco de Portugal inclui os depósitos constituídos para satisfazer as exigências do Sistema de Reservas Mínimas do Sistema Europeu de Bancos Centrais (SEBC). Estes depósitos são remunerados à média das taxas marginais das operações principais de refinanciamento do Sistema Europeu de Bancos Centrais apuradas durante o período de manutenção considerado. Até 30 de Junho de 2011 estas taxas variaram entre 0,347% e 1,715%. Em 2010 variaram entre 0,295% e 0,878%.



## 6.2 Disponibilidades em outras Instituições de Crédito

O saldo desta rubrica é composto como segue:

	<u>2011-06-30</u>	<u>2010-12-31</u>
<b>Disponibilidades sobre instituições de crédito no país</b>		
Depósitos à ordem	831	262
Cheques a cobrar	<u>1.108</u>	<u>1.379</u>
	<u>1.939</u>	<u>1.641</u>
<b>Disponibilidades sobre instituições de crédito no estrangeiro</b>		
Cheques a cobrar	47	25
	<u>1.985</u>	<u>1.666</u>

Os cheques a cobrar sobre instituições de crédito no país e no estrangeiro foram enviados para cobrança nos primeiros dias úteis subsequentes à data de referência das demonstrações.

## 6.3 Aplicações em instituições de crédito

Quanto à sua natureza, os créditos sobre instituições de crédito analisam-se como se segue:

	<u>2011-06-30</u>	<u>2010-12-31</u>
<b>Aplicações em instituições de crédito no país</b>		
Outras aplicações	79.153	88.490
Juros a Receber	<u>637</u>	<u>797</u>
	<u>79.790</u>	<u>89.287</u>

Quanto à sua duração residual, as aplicações em instituições de crédito decompõem-se como segue:

	<u>2011-06-30</u>	<u>2010-12-31</u>
Até três meses	14.084	69.188
De três meses a um ano	<u>65.706</u>	<u>20.099</u>
	<u>79.790</u>	<u>89.287</u>

## 6.4 Activos financeiros disponíveis para venda

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	<u>2011-06-30</u>	<u>2010-12-31</u>
<b>Instrumentos de dívida</b>		
<b>Títulos cotados</b>		
Obrigações de emissores públicos nacionais - taxa fixa	3.031	4.036
Obrigações de outros emissores nacionais		
Dívida não subordinada	<u>2.519</u>	<u>2.484</u>
	<u>5.550</u>	<u>6.520</u>
<b>Instrumentos de capital</b>		
<b>Títulos cotados</b>		
Acções de emissores nacionais	94	105
Unidades de participação	-	-
<b>Títulos não cotados</b>		
De emissores nacionais		
Acções	<u>1.211</u>	<u>1.211</u>
	<u>1.305</u>	<u>1.316</u>
	<u>6.855</u>	<u>7.835</u>

Em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010 esta rubrica apresenta o seguinte detalhe:

<b>30 de Junho de 2011</b>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor Nominal</u>	<u>Val. Balanço Justo Valor</u>	<u>Valor Aquisição</u>	<u>Valias</u>
<b>Emitidos por Residentes</b>					
Instrumentos de dívida					
De Dívida Pública Portuguesa					
Obrigações do Tesouro					
OT 3,35% 10/2015	72.250.000	723	541	722	(198)
OT 3,85% 15/04/2012	410.000.000	4.100	2.490	3.795	(1.368)
		<u>4.823</u>	<u>3.031</u>	<u>4.517</u>	<u>(1.567)</u>
De Outros Residentes					
Outros					
Dívida não subordinada					
Obrigações					
OC 2011 - 1ª SÉRIE	1	2.500	2.519	2.395	27
		<u>2.500</u>	<u>2.519</u>	<u>2.395</u>	<u>27</u>
Instrumentos de capital					
Acções					
BES	36.532	-	94	291	(197)
SIBS	10.000	-	1.211	1.211	-
		<u>-</u>	<u>1.305</u>	<u>1.502</u>	<u>(197)</u>
		<u>7.323</u>	<u>6.855</u>	<u>8.414</u>	<u>(1.737)</u>

31 de Dezembro de 2010	Quantidade	Valor Nominal	Val.Balanço Justo Valor	Valor Aquisição	Valias
<b>Emitidos por Residentes</b>					
Instrumentos de dívida					
De Dívida Pública Portuguesa					
Obrigações do Tesouro					
OT 3,35% 10/2015	72.250.000	723	659	722	(68)
OT 5,85% 05/10	410.000.000	4.100	3.377	3.795	(547)
		<b>4.823</b>	<b>4.036</b>	<b>4.517</b>	<b>(615)</b>
De Outros Residentes					
Outros					
Dívida não subordinada					
Obrigações					
OC 2011 - 1ª SÉRIE	1	2.500	2.484	2.500	4
		<b>2.500</b>	<b>2.484</b>	<b>2.500</b>	<b>4</b>
Instrumentos de capital					
Acções					
BES	36.532	-	105	291	(186)
SIBS	10.000	-	1.211	1.211	-
		-	<b>1.316</b>	<b>1.502</b>	<b>(186)</b>
		<b>7.323</b>	<b>7.836</b>	<b>8.519</b>	<b>(797)</b>

Em 30 de Junho de 2011 a carteira de activos financeiros disponíveis para venda não apresenta imparidade.

Algumas das Obrigações de Dívida Pública Portuguesa (OT's), encontram-se dadas como garantia a favor do Fundo de Garantia de Depósitos e do Banco de Portugal, para garantia das obrigações assumidas pela Caixa. Em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, o valor dos penhores constituídos ascendia a €3.630 milhares e €3.735 milhares, respectivamente.

Os activos financeiros disponíveis para venda incluem instrumentos de capital não cotados (SIBS) cujo justo valor não pode ser mensurado com fiabilidade e como tal estão reconhecidos ao custo histórico, no montante de €1.211 milhares em 30 de Junho de 2011 (31 de Dezembro de 2010: €1.211 milhares). À data de preparação das demonstrações financeiras a CEMAH não pretende alienar qualquer um dos investimentos.

Até 30 de Junho de 2011, a CEMAH não procedeu à alienação de quaisquer activos financeiros disponíveis para venda.

## 6.5 Crédito a clientes

A rubrica de Crédito a clientes decompõe-se como segue:

	<u>2011-06-30</u>	<u>2010-12-31</u>
<b>Crédito interno</b>		
<b>Empresas e Administrações Públicas</b>		
Desconto e outros créditos titulados por efeitos	12.755	7.540
Empréstimos	35.718	36.814
Créditos em conta corrente	1.420	1.560
Descobertos em depósitos à ordem	16.814	13.190
Outros créditos	-	-
	<u>66.707</u>	<u>59.104</u>
<b>Particulares</b>		
Habitação	19.714	20.234
Consumo	15.185	15.455
<i>Outras finalidades</i>		
Desconto e outros créditos titulados por efeitos	1.417	1.656
Empréstimos	25.793	27.411
Crédito em conta corrente	246	223
Outros créditos	<u>6.042</u>	<u>5.641</u>
	<u>68.397</u>	<u>70.620</u>
	<u>135.105</u>	<u>129.724</u>
<b>Juros e comissões a receber</b>	344	279
<b>Crédito e juros vencidos</b>		
Até 90 dias	120	71
Mais de 90 dias	<u>2.022</u>	<u>1.699</u>
	<u>2.142</u>	<u>1.770</u>
<b>Total Bruto</b>	<u>137.591</u>	<u>131.773</u>
<b>Menos:</b>		
Provisão para créditos de cobrança duvidosa	570	517
Provisão para crédito e juros vencidos	<u>1.392</u>	<u>1.371</u>
	<u>1.962</u>	<u>1.888</u>
<b>Total Líquido</b>	<u>135.629</u>	<u>129.885</u>

O movimento ocorrido nas provisões até 30 de Junho de 2011 é apresentado na Nota 6.10.

De salientar que, para além das provisões para créditos de cobrança duvidosa e crédito vencido, a Caixa tem outras provisões, apresentadas no passivo, (ver nota 6.10) no montante de €1.496 milhares (31 de Dezembro de 2010 – €1.551 milhares) que também se destinam a cobrir riscos de crédito (Provisões para riscos gerais de crédito).

A rubrica de crédito interno inclui €1.534milhares de descobertos em depósitos à ordem, e €76 milhares de crédito a prestações concedidos à Santa Casa de Misericórdia de Angra do Heroísmo que, em 30 de Junho de 2011, vencem juros a taxas correntes de mercado.

O escalonamento dos créditos sobre clientes, em função da sua duração residual, é o seguinte:

<u>Prazos</u>	<u>2011-06-30</u>	<u>2010-12-31</u>
Até três meses	15.834	14.101
De três meses a um ano	14.118	13.527
De um a cinco anos	33.959	34.075
Mais de cinco anos	43.400	44.686
Duração indeterminada (*)	30.280	25.384
	<u>137.591</u>	<u>131.773</u>

(\*) Descobertos em Depósitos à ordem e Crédito e juros vencidos

A exposição a risco de crédito para contratos com valores vencidos mas sem imparidade, segmentada por antiguidade de incumprimento é a seguinte:

	<u>Exposição Máxima</u>	<u>Provisões para crédito</u>
<b>30 de Junho de 2011</b>		
Inferior a 3 meses	494	59
3 a 6 meses	260	161
6 a 12 meses	99	148
Superior a 12 meses	1.169	1.525
<b>Total</b>	<u>2.022</u>	<u>1.893</u>
<b>31 de Dezembro de 2010</b>		
Inferior a 3 meses	291	18
3 a 6 meses	66	35
6 a 12 meses	58	68
Superior a 12 meses	1.284	1.524
<b>Total</b>	<u>1.699</u>	<u>1.646</u>

A exposição a risco de crédito para contratos com valores vencidos mas sem imparidade, segmentada por antiguidade de incumprimento, desagregada por tipo de produto (Descobertos, Letras e Livranças e Crédito a Prestações está visível no quadro seguinte:

	Descobertos	Letras e Livranças	Crédito a Prestações	Total
Inferior a 3 meses	52	213	228	494
3 a 6 meses	28	161	70	260
6 a 12 meses	20	-	79	99
Superior a 12 meses	432	224	513	1.169
<b>Total</b>	<b>533</b>	<b>599</b>	<b>890</b>	<b>2.022</b>
<b>Justo Valor dos Colaterais</b>	<b>2.421</b>	<b>1.601</b>	<b>49.661</b>	<b>53.682</b>
<b>Diferença</b>	<b>-1.888</b>	<b>-1.002</b>	<b>-48.770</b>	<b>-51.660</b>

No que se refere aos créditos mais significativos com imparidade, estes decompõem-se da seguinte forma:

30-Jun-11	Particulares			Empresas			Total
	Descoberto	Letras e Livranças	Crédito a Prestações	Descoberto	Letras e Livranças	Crédito a Prestações	
<b>Significativos</b>							
<b>Exposição Total</b>	45	-	2.938	550	228	1.039	4.801
<b>Imparidade</b>	39	-	1.282	349	43	258	1.970
<b>Justo valor dos Colaterais</b>	-	-	2.211	9	187	510	2.916

  

31-Dez-10	Particulares			Empresas			Total
	Descoberto	Letras e Livranças	Crédito a Prestações	Descoberto	Letras e Livranças	Crédito a Prestações	
<b>Significativos</b>							
<b>Exposição Total</b>	26	-	1.785	363	-	874	3.048
<b>Imparidade</b>	34	-	1.043	280	-	430	1.787
<b>Justo valor dos Colaterais</b>	-	-	1.221	-	-	487	1.708

Salienta-se que o justo valor dos colaterais inclui as garantias reais (garantias hipotecárias), avaliadas por entidades credenciadas e independentes, e garantias reais avaliadas à data de concessão do crédito.

## 6.6 Investimentos detidos até à maturidade

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	<u>2011-06-30</u>	<u>2010-12-31</u>
<b>Instrumentos de dívida</b>		
<b>Instrumentos de dívida</b>		
De dívida pública portuguesa	11.540	11.327
De emissores públicos estrangeiros	<u>3.696</u>	<u>3.840</u>
	<u>15.235</u>	<u>15.167</u>

Em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010 esta rubrica apresenta o seguinte detalhe:

	<u>Quantidade</u>	<u>Valor Nominal</u>	<u>Valor Títulos</u>	<u>Juros a receber</u>	<u>Valor Balanço</u>	<u>Valor Aquisição</u>
<b>30 de Junho de 2011</b>						
<b>Emitidos por Residentes</b>						
Instrumentos de dívida						
De Dívida Pública Portuguesa						
OT 4,95% 25/10/2023	996.500.000	9.965	9.965	335	10.300	9.965
OT 4,8% 15/06/2020	115.800.000	1.158	1.237	2	1.239	1.242
		<u>11.123</u>	<u>11.202</u>	<u>337</u>	<u>11.540</u>	<u>11.207</u>
<b>Emitidos por não Residentes</b>						
Instrumentos de dívida						
De Emissores Públicos Estrangeiros						
France OAT	1.185.000	1.185	1.208	7	1.216	1.210
Hellenic Republic 2020/06/19	2.268	2.268	2.475	4	2.480	2.489
		<u>3.453</u>	<u>3.684</u>	<u>12</u>	<u>3.696</u>	<u>3.699</u>
		<u>14.576</u>	<u>14.886</u>	<u>349</u>	<u>15.235</u>	<u>14.906</u>
<b>31 de Dezembro de 2010</b>						
<b>Emitidos por Residentes</b>						
Instrumentos de dívida						
De Dívida Pública Portuguesa						
OT 4,95% 25/10/2023	996.500.000	9.965	9.965	91	10.056	9.965
OT 4,8% 15/06/2020	115.800.000	1.158	1.231	30	1.271	1.242
		<u>11.123</u>	<u>11.196</u>	<u>121</u>	<u>11.327</u>	<u>11.207</u>
<b>Emitidos por não Residentes</b>						
Instrumentos de dívida						
De Emissores Públicos Estrangeiros						
France OAT	1.185.000	1.185	1.210	28	1.238	1.210
Hellenic Republic 2020/06/19	2.268	2.268	2.487	115	2.602	2.489
		<u>3.453</u>	<u>3.697</u>	<u>143</u>	<u>3.840</u>	<u>3.699</u>
		<u>14.576</u>	<u>14.892</u>	<u>264</u>	<u>15.167</u>	<u>14.906</u>

## 6.7 Activos não correntes detidos para venda

	Imóveis	Total
Saldo em 31.12.2009		
Valor bruto	4.943	4.943
Imparidade Acumulada	<u>-60</u>	<u>-60</u>
Valor líquido	<u>4.883</u>	<u>4.883</u>
Movimento		
Adições	1.701	1.701
Alienações	-2.235	-2.235
Saldo em 30.06.2011		
Valor bruto	4.408	4.408
Imparidade acumulada	-301	-301
Valor líquido	<u>4.107</u>	<u>4.107</u>

O valor de adições registado no exercício de 2011 refere-se a imóveis recebidos no âmbito de processos de recuperação de crédito.



## 6.8 Outros activos tangíveis

Esta rubrica é analisada da seguinte forma:

	Imóveis de serviço próprio	Equipamento	Activos tangíveis em curso	Outros activos tangíveis	Total
<b>Saldo em 1 de Janeiro de 2010</b>					
Custo	7.934	3.058	491	1.637	13.121
Amortizações acumuladas	(1.928)	(2.131)	-	(3)	(4.062)
Valor líquido	<u>6.006</u>	<u>927</u>	<u>491</u>	<u>1.634</u>	<u>9.058</u>
<b>Movimentos no exercício de 2010</b>					
Saldo líquido de abertura	6.006	927	491	1.634	9.058
Adições	-	54	588	-	642
Transferências	-	20	(20)	-	-
Abates	-	(81)	-	-	(81)
Amortizações acumuladas bens abatidos	-	80	-	-	80
Amortizações do exercício	(157)	(297)	-	(0)	(454)
Saldo líquido de encerramento	<u>5.849</u>	<u>703</u>	<u>1.059</u>	<u>1.634</u>	<u>9.246</u>
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2010</b>					
Custo	7.934	3.051	1.059	1.637	13.681
Amortizações acumuladas	(2.085)	(2.348)	-	(3)	(4.437)
Valor líquido	<u>5.849</u>	<u>703</u>	<u>1.059</u>	<u>1.634</u>	<u>9.244</u>
<b>Movimentos no exercício de 2011</b>					
Saldo líquido de abertura	5.849	703	1.059	1.634	9.244
Adições	-	36	631	-	667
Transferências	-	10	(10)	-	-
Abates	-	-	-	-	-
Amortizações acumuladas bens abatidos	-	-	-	-	-
Amortizações do exercício	(79)	(136)	-	(0)	(214)
Saldo líquido de encerramento	<u>5.770</u>	<u>613</u>	<u>1.680</u>	<u>1.634</u>	<u>9.697</u>
<b>Saldo em 30 de Junho de 2011</b>					
Custo	7.934	3.098	1.680	1.637	14.349
Amortizações acumuladas	(2.164)	(2.484)	-	(3)	(4.651)
Valor líquido	<u>5.770</u>	<u>613</u>	<u>1.680</u>	<u>1.635</u>	<u>9.697</u>

As aquisições de Equipamento efectuadas em 2010 referem-se essencialmente a máquinas e ferramentas diversas (€18 milhares) e equipamento informático (€23 milhares).

Os equipamentos abatidos em 2010 dizem respeito a bens que se encontravam obsoletos, essencialmente computadores.

As adições registadas durante o exercício de 2010 na rubrica Activos tangíveis em curso dizem respeito às obras de remodelação do imóvel de Ponta Delgada, destinado à instalação do futuro balcão (€573 milhares), à aquisição de estantes para o arquivo do sector da Contabilidade (€10 milhares), e à instalação do sistema de ar condicionado nos balcões de S. Mateus e Biscoitos (€5 milhares).

Das aquisições de equipamento registadas durante o exercício de 2011 destacam-se uma máquina ATM (€14 milhares) e equipamento informático (€21 milhares).

As adições aos Activos tangíveis em curso dizem essencialmente respeito ao já referido balcão de Ponta Delgada.

Durante o exercício de 2011, e até 30 de Junho, não foram efectuados quaisquer abates ao imobilizado.

## 6.9 Activos intangíveis

O saldo desta rubrica em 30 de Junho analisa-se como segue:

	Sistemas tratamento automático de dados	Activos intangíveis em Curso	Total
<b>Saldo em 1 de Janeiro de 2010</b>			
Custo	1.759	17	1.775
Amortizações acumuladas	(1.685)	-	(1.685)
Valor líquido	<u>74</u>	<u>17</u>	<u>91</u>
<b>Movimentos no exercício de 2010</b>			
Saldo líquido de abertura	74	17	91
Adições	1	26	27
Transferências	26	(26)	-
Amortizações do exercício	(56)	-	(56)
Saldo líquido de encerramento	<u>45</u>	<u>17</u>	<u>62</u>
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2010</b>			
Custo	1.786	17	1.803
Amortizações acumuladas	(1.741)	-	(1.741)
Valor líquido	<u>45</u>	<u>17</u>	<u>62</u>
<b>Movimentos no exercício de 2011</b>			
Saldo líquido de abertura	45	17	62
Adições	10	23	33
Transferências	-	-	-
Amortizações do exercício	(17)	-	(17)
Saldo líquido de encerramento	<u>37</u>	<u>40</u>	<u>77</u>
<b>Saldo em 30 de Junho de 2011</b>			
Custo	1.795	40	1.835
Amortizações acumuladas	(1.757)	-	(1.757)
Valor líquido	<u>37</u>	<u>40</u>	<u>77</u>

Os movimentos ocorridos em 2011, no que respeita ao sistema de tratamento automático de dados, referem-se ao upgrade da versão do Primavera.

As adições ao activo intangível em curso (€23 milhares) compreendem os seguintes projectos: Gestão Documental (€5 milhares), Homebanking (€12 milhares), Mobile banking (€3 milhares) e Transakt (€3 milhares).

## 6.10 Outros activos

A rubrica de Outros activos apresenta a seguinte decomposição:

	<u>2011-06-30</u>	<u>2010-12-31</u>
<b>Devedores e outras aplicações</b>		
Devedores por bonificações a receber	37	36
Outros devedores	84	270
	<u>122</u>	<u>306</u>
<b>Outros activos</b>		
Outras disponibilidades	7	3
Outros imóveis	100	100
Numismática e outros metais preciosos	11	11
	<u>119</u>	<u>114</u>
<b>Rendimentos a receber</b>		
Outros juros e rendimentos similares	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Despesas com encargo diferido</b>		
Outras despesas com encargo diferido	1.615	1.704
	<u>1.615</u>	<u>1.704</u>
<b>Outros activos</b>	<u>1.855</u>	<u>2.124</u>

A 30 de Junho de 2010, a rubrica Outros devedores inclui ....

A rubrica Outras despesas com encargos diferidos diz respeito essencialmente ao acréscimo de responsabilidades com pensões de reforma e outros benefícios resultante da aplicação do IAS 19, que ainda não foram amortizadas por contrapartida de resultados transitados.

## 6.11 Provisões e imparidades

Os movimentos registados nas provisões e imparidades da Caixa durante o exercício de 2011 foram conforme segue:

	Saldo em 2010-12-31	Movimentos em 2011			Saldo em 2011-06-30
		Aumentos	Reposições/ (Reversões)	Utilizações/ Transferências	
<b>Provisões específicas p/ crédito a clientes</b>					
Provisões para crédito vencido	1.371	375	(350)	(4)	1.392
Provisões para crédito de cobrança duvidosa	517	286	(152)	(81)	570
<b>Provisões para riscos gerais de crédito</b>	1.551	314	(369)	-	1.496
<b>Outras Provisões</b>	375	7	-	-	382
<b>Imparidade em outros activos</b>					
Devedores, outras aplicações e outros activos	300	10	-	(9)	301
	<u>4.114</u>	<u>993</u>	<u>(871)</u>	<u>(94)</u>	<u>4.142</u>

	Movimentos em 2011				Saldo em 2011-06-30
	Saldo em 2010-12-31	Aumentos	Reposições/ (Reversões)	Utilizações/ Transferências	
<b>Provisões específicas p/ crédito a clientes</b>					
Provisões para crédito vencido	1.371	375	(350)	(4)	1.392
Provisões para crédito de cobrança duvidosa	517	286	(152)	(81)	570
<b>Provisões para riscos gerais de crédito</b>	1.551	314	(369)	-	1.496
<b>Outras Provisões</b>	375	7	-	-	382
<b>Imparidade em outros activos</b>					
Devedores, outras aplicações e outros activos	300	10		(9)	300
	<u>4.113</u>	<u>993</u>	<u>(871)</u>	<u>(94)</u>	<u>4.141</u>

## 6.12 Recursos de outras instituições de crédito

Esta rubrica inclui os depósitos à ordem de outras instituições de crédito num montante global de €15 milhares.

## 6.13 Recursos de Clientes

O saldo desta rubrica é composto, quanto à sua natureza, como se segue:

	<u>2011-06-30</u>	<u>2010-12-31</u>
<b>Recursos de Residentes</b>		
Depósitos à ordem	47.119	52.945
Depósitos a prazo	133.494	123.075
Depósitos de poupança	54.863	63.112
Cheques e ordens a pagar	313	188
	<u>235.789</u>	<u>239.320</u>
Juros a Pagar	1.406	1.012
	<u>237.195</u>	<u>240.332</u>

Quanto à duração residual, estes recursos decompõem-se da seguinte forma:

<u>Prazos</u>	<u>2011-06-30</u>	<u>2010-12-31</u>
Exigível à vista	<u>48.837</u>	<u>54.145</u>
Exigível a prazo		
Até 3 meses	88.350	78.659
De três meses a um ano	99.823	107.068
De um a cinco anos	185	460
	<u>188.358</u>	<u>186.187</u>
	<u>237.195</u>	<u>240.332</u>

## 6.14 Outros passivos

A rubrica de Outros passivos apresenta a seguinte decomposição:

	<u>2011-06-30</u>	<u>2010-12-31</u>
<b>Responsabilidade com Pensões e outros Benefícios</b>		
Responsabilidades totais (ver Nota 6.16)	15.555	15.140
Valor patrimonial do fundo (ver Nota 6.16)	(14.243)	(12.540)
Desvios actuariais (ver Nota 6.16)	1.520	1.520
	<u>2.832</u>	<u>4.120</u>
<b>Credores e outros recursos</b>		
Outros recursos	16	16
Sector público administrativo	132	126
Outros credores	46	80
	<u>194</u>	<u>222</u>
<b>Encargos a pagar</b>		
Gastos com pessoal	357	361
Responsabilidades com prémio de antiguidade (ver Nota 6.16)	200	190
	<u>556</u>	<u>551</u>
<b>Outras contas de regularização</b>		
Outras operações a regularizar	732	739
	<u>732</u>	<u>739</u>
<b>Outros Passivos</b>	<u>4.314</u>	<u>5.632</u>

As Outras operações a regularizar referem-se essencialmente a movimentos de compensação dos levantamentos em caixas Multibanco por clientes da CEMAH e de débitos directos junto da SIBS.

## 6.15 Caixa e equivalentes de caixa

Para efeito das demonstrações de fluxos de caixa, caixa e equivalentes de caixa compreendem os seguintes saldos com menos de 90 dias de maturidade.

	<u>2011-06-30</u>	<u>2010-12-31</u>
Caixa	4.923	5.377
Depósitos à ordem no Banco de Portugal	5.117	4.976
Disponibilidades à vista em outras IC's	1.985	1.666
Aplicações em IC's com prazos inferiores a 3 meses	79.790	69.188
	<u>91.815</u>	<u>81.207</u>

## 6.16 Responsabilidades com pensões e outros benefícios

### 6.16.1 Plano de Pensões, Sams e Subsídio por Morte

As responsabilidades por serviços passados com pensões de Pensionistas e de Colaboradores ao serviço da Caixa cuja cobertura se encontra assegurada por um fundo de pensões são calculadas em conformidade com o estabelecido no IAS 19.

A BPI Pensões é a entidade responsável por elaborar as avaliações actuariais necessárias ao cálculo das responsabilidades por pensões de reforma e sobrevivência bem como a de gerir o fundo de pensões respectivo. As avaliações actuariais têm por base o método “ProjectedCreditUnit” e os seguintes pressupostos actuariais e financeiros:

	Pressupostos	
	30-Jun-11	31-Dez-10
<b>Hipóteses financeiras</b>		
Taxa de desconto	5,25%	5,25%
Taxa de crescimento salarial	2,75%	2,75%
Taxa de crescimento das pensões	1,75%	1,75%
Taxa de rentabilidade do Fundo	2,40%	2,40%
<b>Hipóteses demográficas</b>		
Tábua de mortalidade	TV 88/90	TV 88/90
Tábua de invalidez	50% EKV 80	50% EKV 80
Tábua de saídas	n.a.	n.a.
Idade normal da reforma	65 anos	65 anos
Diferença de idades entre os cônjuges	As mulheres são 3 anos mais novas que os respectivos maridos	
Percentagem de Casados	80.0%	80.0%
<b>Método de valorização actuarial</b>	Project Unit Credit Method	

Em 30 de Junho de 2011 a Caixa tem 116 participantes no Fundo de Pensões, dos quais 26 são reformados, 16 são pensionistas e 10 são ex-trabalhadores.

No que respeita à esperança média de vida dos participantes do fundo, a 31 de Dezembro de 2010 esta apresentava a seguinte decomposição:

#### 31.12.2010

<b>Esperança média de vida (anos)</b>	
Activos	34.1
Reformados	17.6
Pensionistas	21.3

Em 30 de Junho de 2011, as responsabilidades por serviços passados com pensões de reforma e respectiva cobertura do Fundo de Pensões, baseados em projecções, resumiam-se como segue:

	<u>30-Jun-11</u>
<b>Responsabilidades por serviços passados</b>	
Colaboradores no activo	8.585
Pensionistas, reformados e ex-trabalhadores	<u>6.653</u>
	<u>15.238</u>
<b>Situação patrimonial do fundo de pensões</b>	<u>13.702</u>
<b>Excesso/(Insuficiência) de cobertura</b>	<u><u>(1.536)</u></u>

De acordo com a estimativa contabilística a evolução do valor actual das responsabilidades por serviços passados com pensões de reforma, Sams e Subsídio por morte pode ser analisada como segue:

	<u>30-Jun-11</u>	<u>31-Dez-10</u>
<b>Responsabilidades no início do exercício</b>	15.140	14.469
Custo do serviço corrente	24	234
Custo dos juros	390	797
Contribuição dos participantes		47
Pensões Pagas		(538)
Reembolso GRA		10
(Ganhos) e perdas actuariais		121
<b>Responsabilidades no fim do exercício</b>	<u>15.555</u>	<u>15.140</u>

O movimento ocorrido durante o exercício de 2010 relativo ao valor dos activos do Fundo de Pensões foi como segue:

	<u>30-Jun-11</u>
<b>Valor do Fundo de Pensões no início do exercício</b>	12.540
Entregas efectuadas	1.410
Rendimento esperado dos activos	293
Ganhos e (perdas) actuariais	-
<b>Valor do Fundo de Pensões no final do exercício</b>	<u><u>14.243</u></u>

Durante o primeiro semestre de 2011 foram efectuadas entregas ao Fundo de Pensões no valor de €1.410 milhares, através de entregas em numerário e da constituição de um depósito a prazo em nome daquela entidade.

Em 30 de Junho de 2011, os montantes reconhecidos na demonstração de resultados da CEMAH relacionados com a cobertura de responsabilidades com pensões, SAMS e Subsídio de morte resumem-se como segue:

	<u>30-Jun-11</u>
Custo dos serviços correntes	24
Custo dos juros	390
Rendimento esperado dos activos e reembolsos	(293)
Reembolsos GRA	(5)
Amortização dos Ganhos fora do corredor	
<b>Total incluído em Custos com pessoal</b>	<u><u>117</u></u>

Na sequência da publicação do Decreto Lei nº1-A/2011 de 3 de Janeiro, os trabalhadores abrangidos por um regime de segurança social substitutivo, constante de instrumento de regulamentação colectiva de trabalho (IRCT) no sector bancário, passaram com referência a 1 de Janeiro de 2011 a estar abrangidos pelo Regime Geral da Segurança Social (RGSS).

Assim, a partir de 1 de Janeiro de 2011, os trabalhadores da CEMAH no activo, inscritos na Caixa de Abono de Família dos Empregados Bancários (CAFEB) e abrangidos pelo actual Fundo de Pensões da CEMAH, passaram a estar integrados no RGSS para efeitos de protecção nas eventualidades de parentalidade e velhice. Mantém-se no entanto como responsabilidade do Fundo de Pensões após 1 de Janeiro de 2011, a cobertura das responsabilidades por morte e invalidez, sobrevivência, bem como o complemento de velhice de modo a equiparar a reforma dos participantes no Fundo de Pensões aos valores do actual plano de pensões.

#### **6.16.2 Prémio de Antiguidade**

O montante das responsabilidades com serviços passados relativas ao prémio de antiguidade ascendia a €190 milhares em 31 de Dezembro de 2010 e, de acordo com o estimado, a €200 milhares a 30 de Junho de 2011. Estas responsabilidades encontram-se registadas na rubrica Outros passivos (ver Nota 6.13). O acréscimo anual de responsabilidades foi registado por contrapartida de resultados do exercício na rubrica de Custos com pessoal.

### **6.17 Capital, reserva de reavaliação, outras reservas e resultados transitados**

#### **Capital**

O capital estatutário da Caixa é de €17.500 milhares encontrando-se totalmente realizado. A Caixa é detida a 100% pela Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo.

Conforme deliberação da Assembleia-geral de 23 de Março de 2011, o resultado líquido da Caixa referente ao exercício de 2010, no montante de €1.037 milhares (após absorção dos resultados transitados negativos no valor de €416 milhares), foi distribuído da seguinte forma: 25% para Capital; 25% para Reserva Legal, 25% para Reserva Estatutária e 25% para distribuir ao accionista.



Neste contexto, no decurso do exercício de 2011, o capital registou um aumento de cerca de €259 milhares. De acordo com os seus Estatutos, o capital da Caixa deverá ser elevado anualmente com 25% do lucro líquido anual, depois de deduzidos os valores a transferir para as reservas legal/geral, especial e distribuição de lucros ao accionista.

Para além disso, o capital registou ainda um aumento de de €2.030 milhares, por incorporação de reserva legal.

### Reserva de reavaliação

Os saldos das contas de reserva de reavaliação decompõem-se da seguinte forma:

	<u>31-Dez-10</u>	<u>31-Dez-10</u>
<b>Reserva reavaliação</b>		
Reserva de justo valor (Ver nota 6.4)	(1.737)	(797)
Reservas de reavaliação legal	<u>569</u>	<u>569</u>
	<u><b>(1.168)</b></u>	<u><b>(228)</b></u>

A rubrica reserva de justo valor diz respeito à adequação ao justo valor dos títulos registados em activos financeiros disponíveis para venda (ver nota 6.4).

O saldo apresentado na rubrica Reserva de reavaliação legal em 30 de Junho de 2011, no montante de €569 milhares, resulta da reavaliação efectuada em exercícios anteriores dos imóveis de serviço próprio, ao abrigo do Decreto-Lei nº 31/98, de 11 de Fevereiro. Não foi efectuada qualquer reavaliação de activos tangíveis durante o exercício de 2011.

A reserva de reavaliação legal apenas poderá ser movimentada quando se considerar realizada, total ou parcialmente, e de acordo com a seguinte ordem de prioridades:

- (i) para corrigir qualquer excedente que se verifique, à data da reavaliação, entre o valor líquido contabilístico dos elementos reavaliados e o seu valor real actual;
- (ii) para cobrir prejuízos acumulados até à data a que se reporta a reavaliação, inclusive; e
- (iii) para incorporação no capital social, na parte remanescente.

### Outras reservas e resultados transitados

Os saldos das contas de reservas e resultados transitados decompõem-se da seguinte forma:

	<u>30-Jun-10</u>	<u>31-Dez-10</u>
Reserva Legal	1.413	3.184
Reserva Especial	3.381	3.122
Resultados Transitados	<u>(208)</u>	<u>(416)</u>
	<u><b>4.586</b></u>	<u><b>5.890</b></u>

Os movimentos ocorridos nas rubricas de reservas e resultados transitados foram os seguintes:

	<u>30-Jun-10</u>	<u>31-Dez-10</u>
<b>Reserva legal</b>		
Saldo em 1 de Janeiro	3.184	2.875
Transf. Resultados Transitados	259	309
Transf. Para Capital	(2.030)	-
Saldo no fim do período	<u>1.413</u>	<u>3.184</u>
<b>Reserva especial</b>		
Saldo em 1 de Janeiro	3.122	2.813
Transf. Resultados Transitados	259	309
Saldo no fim do período	<u>3.381</u>	<u>3.122</u>
<b>Resultados Transitados</b>		
Saldo em 1 de Janeiro	(416)	(416)
Resultado líquido ano anterior	1.452	1.653
Amortização do impacto IAS 19 - Aviso nº 12/2001	(208)	(416)
Transf.p/ Capital	(259)	(309)
Distribuição dividendos	(259)	(309)
Transf.p/ reserva legal	(259)	(309)
Transf.p/ outras reservas	(259)	(309)
Saldo no fim do período	<u>(208)</u>	<u>(416)</u>
	<u>4.584</u>	<u>5.890</u>

A legislação Portuguesa aplicável às caixas económicas (artigos 26º e 27º do Decreto-Lei n.º 136/79, de 18 de Maio) exige que a reserva legal/geral seja anualmente creditada com pelo menos 20% do lucro líquido anual, até atingir pelo menos 25% da totalidade dos depósitos. De acordo com os Estatutos o montante a creditar anualmente foi elevado para 25% do lucro líquido anual. Durante o exercício de 2011 esta reserva registou um aumento de cerca de €259 milhares.

Ainda durante o exercício de 2011, foram transferidos €2.030 milhares deste reserva para Capital.

A reserva especial só pode ser utilizada para cobrir prejuízos resultantes das actividades correntes. A legislação Portuguesa aplicável às caixas económicas (artigos 26º e 27º do Decreto-Lei n.º 136/79, de 18 de Maio) exige que a reserva especial seja anualmente creditada com pelo menos 5% do lucro líquido anual. De acordo com os Estatutos o montante a creditar anualmente foi elevado para 25% do lucro líquido anual. Durante o exercício de 2011 esta reserva registou um aumento de cerca de €259 milhares.

## 6.18 Contas extrapatrimoniais

As rubricas extrapatrimoniais apresentam a seguinte decomposição:

	<u>2011-06-30</u>	<u>2010-12-31</u>
<b>Passivos eventuais</b>		
Garantias e avales prestados	4.997	5.308
Activos dados em garantia (i)	3.630	3.735
	<u>8.628</u>	<u>9.043</u>
<b>Garantias recebidas</b>		
Garantias pessoais/institucionais		
Garantias e avales - Residentes	66.100	66.260
Garantias reais (activos recebidos em garantia)		
Créditos - Residentes	130.436	123.643
	<u>196.536</u>	<u>189.903</u>
<b>Compromissos perante terceiros</b>		
Linhas de crédito irrevogáveis		
Crédito autorizado ao abrigo de contratos de mútuo, não utilizado	12.932	17.549
Outros compromissos	872	865
Linhas de crédito revogáveis	4.506	4.918
	<u>18.310</u>	<u>23.332</u>
<b>Compromissos assumidos por terceiros</b>		
Por compromissos irrevogáveis		
Por linhas de crédito irrevogáveis	2.100	2.509
	<u>2.100</u>	<u>2.509</u>
<b>Responsabilidades por prestação de serviços</b>		
De depósito e guarda de valores	9	9
De cobrança de valores	3.857	4.879
	<u>3.866</u>	<u>4.888</u>
<b>Serviços prestados por terceiros</b>		
Por depósito e guarda de valores - Activos sob gestão (ii)	13.496	4.321
	<u>13.496</u>	<u>4.321</u>
<b>Outras contas extrapatrimoniais</b>		
Créditos abatidos ao activo	1.126	1.122
Juros vencidos	114	70
Contas Diversas (iii)	10.706	8.884
	<u>11.946</u>	<u>10.076</u>

- i) Diz respeito aos títulos dados em garantia ao Fundo de Garantia de Depósitos e ao Banco de Portugal no valor de € 3.630 milhares (2010: €3.735 milhares).
- ii) Inclui activos financeiros administrados por terceiros, representados por títulos e disponibilidades.
- iii) Inclui os valores referentes aos créditos renegociados cuja contabilização teve início em Junho 2010.

## 6.19 Margem financeira

	<u>2010-06-30</u>	<u>2010-06-30</u>
<b>Juros e rendimentos similares</b>		
Disponibilidades s/ Bancos Centrais	27	25
Disponibilidades s/ OIC	0	0
Aplicações Instituições de Crédito		
Mercado monetário interbancário	86	98
Depósitos	2.028	1.147
Crédito clientes		
Empresas e Administrações Públicas		
Descontos e out créd. titulados p/ efeitos	209	89
Empréstimos	735	669
Crédito conta corrente	47	39
Descobertos DO	535	488
Factoring	-	-
Particulares		
Habitação	351	350
Consumo	644	724
Outras finalidades		
Descontos e out créd. titulados p/ efeitos	51	43
Empréstimos	574	514
Crédito conta corrente	15	14
Descobertos DO	172	189
Outros créditos e valores a receber (titulados)	-	283
Crédito vencido	44	74
Juros e rendimentos similares de outros activos	499	
Devedores e outras aplicações	-	2
Comissões recebidas associadas a operações de crédito	49	37
	<u>6.066</u>	<u>4.785</u>
<b>Juros e encargos similares:</b>		
Recursos IC país	0	-
Depósitos à ordem	97	82
Depósitos a prazo do tipo promissória	2.003	1.534
Depósitos a prazo do tipo poupança	504	868
Empréstimos subordinados	-	-
Outros juros e custos equiparados	-	-
Comissões pagas associadas a operações de crédito	-	-
	<u>2.603</u>	<u>2.484</u>
<b>Margem financeira</b>	<u>3.462</u>	<u>2.301</u>

## 6.20 Rendimentos de instrumentos de capital

A rubrica Rendimentos de instrumentos de capital inclui os dividendos recebidos da participação na SIBS (€14 milhares) e de acções do BES (€5 milhares).

## 6.21 Comissões Líquidas

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	<u>2011-06-30</u>	<u>2010-06-30</u>
<b>Outras comissões recebidas</b>		
Por serviços bancários prestados	49	54
Por garantias prestadas	65	86
Emissão de cheques	58	60
Comissões de processamento	226	208
Multibanco	107	93
Comissões de manutenção	-	3
Outras	208	155
	<u>714</u>	<u>659</u>
<b>Outras comissões pagas</b>		
Por serviços bancários prestados por terceiros	0	0
Por operações realizadas por terceiros	14	9
Outras	88	73
	<u>102</u>	<u>82</u>
	<u>612</u>	<u>577</u>

## 6.22 Resultados líquidos em operações financeiras

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	<u>2011-06-30</u>	<u>2010-06-30</u>
<b>Ganhos e perdas em operações ao justo valor</b>		
Ganhos e perdas em diferenças cambiais	28	67
	<u>28</u>	<u>67</u>
<b>Ganhos e perdas em activos disponíveis para venda</b>		
Ganhos e perdas em activos financeiros disponíveis para venda		
Instrumentos de dívida	-	-
Instrumentos de capital	-	-
Outros	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>

### 6.23 Outros resultados de exploração

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	<u>2011-06-30</u>	<u>2010-06-30</u>
<b>Rendimentos e receitas operacionais</b>		
Ganhos em outros activos tangíveis	-	-
Outras receitas operacionais	66	72
	<u>66</u>	<u>72</u>
<b>Encargos e gastos operacionais</b>		
Quotizações e donativos	28	80
Contribuições para o fundo de garantia de depósitos	29	28
Perdas em activos não financeiros	36	
Outros gastos operacionais	89	46
Outros impostos	25	4
	<u>207</u>	<u>158</u>
	<u>(142)</u>	<u>(86)</u>

### 6.24 Custos com pessoal

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	<u>2011-06-30</u>	<u>2010-06-30</u>
Remunerações dos órgãos de gestão e fiscalização	66	63
Remunerações dos empregados	1.164	1.074
Encargos sociais obrigatórios	412	369
Outros custos com pessoal	53,42	-
	<u>1.696</u>	<u>1.505</u>

A 30 de Junho de 2011 e 2010 o número médio de empregados e administradores executivos ao serviço da CEMAH apresenta-se como segue:

	<u>2011-06-30</u>	<u>2010-06-30</u>
Administradores executivos	3	3
Quadros superiores	11	11
Outros quadros	7	7
Administrativos	2	2
Outros colaboradores	66	66
	<u>89</u>	<u>89</u>

## 6.25 Gastos gerais administrativos

A rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	<u>2011-06-30</u>	<u>2010-06-30</u>
<b>Gastos gerais administrativos</b>		
Com fornecimentos	100	
Água, energia e combustíveis	36	32
Material Consumo Corrente	20	26
Publicações	3	3
Material de higiene e limpeza	0	0
Outros fornecimentos de terceiros	41	39
Com serviços		
Rendas e alugueres	42	48
Comunicações	111	112
Deslocações, estadas e representação	51	40
Publicidade e edição de publicações	34	22
Conservação e reparação	160	114
Formação de pessoal	17	13
Seguros	29	24
Serviços especializados	418	350
Outros serviços de terceiros	15	18
	<u>978</u>	<u>841</u>

## 6.26 Transacções com entidades relacionadas

Em 30 de Junho de 2011, as entidades relacionadas da Caixa são as seguintes:

### Nome da entidade

#### **Accionista**

Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo

#### **Outras empresas relacionadas**

EVT - Empresa de Viação Terceirense, Lda.

Escola de Condução Ilha 3, Lda.

UNICOL - União Cooperativas Lactínios Terceirense, UCRL

PRONICOL - Produtos Lácteos, SA

SOMAR, Lda.

#### **Membros do Conselho de Administração e Direcção Geral**

Carlos Manuel Brasil Silva Raulino

José Mancebo Soares

Leonildo Garcia Vargas

António Gabriel Fraga Martins Maio

Em 30 de Junho de 2011 e 2010, o montante global dos activos, passivos, custos e proveitos e responsabilidades extrapatrimoniais relativos a operações realizadas com entidades relacionadas resume-se como segue:

30 de Junho de 2011

	Accionista	Entidades relacionadas	Membros do Conselho de Administração e Direcção Geral	Total
<b>Activos</b>				
Crédito	1.611	4.331	30	5.972
	<u>1.611</u>	<u>4.331</u>	<u>30</u>	<u>5.972</u>
<b>Passivos</b>				
Depósitos	877	268	401	1.546
	<u>877</u>	<u>268</u>	<u>401</u>	<u>1.546</u>
<b>Proveitos</b>				
Juros e rendimentos similares	19	108	0	127
Comissões recebidas	0	3	-	3
	<u>19</u>	<u>112</u>	<u>0</u>	<u>130</u>
<b>Custos</b>				
Juros e encargos similares	19	2	3	23
Donativos	-	-	-	-
	<u>20</u>	<u>2</u>	<u>3</u>	<u>23</u>
<b>Extrapatrimoniais</b>				
Garantias prestadas e outros passivos eventuais	0	175	-	175
	<u>0</u>	<u>175</u>	<u>-</u>	<u>175</u>



30 de Junho de 2010

	Accionista	Entidades relacionadas	Membros do Conselho de Administração e Direcção Geral	Total
<b>Activos</b>				
Crédito	1.657	3.755	25	5.437
	<u>1.657</u>	<u>3.755</u>	<u>25</u>	<u>5.437</u>
<b>Passivos</b>				
Depósitos	464	1.147	426	2.038
	<u>464</u>	<u>1.147</u>	<u>426</u>	<u>2.038</u>
<b>Proveitos</b>				
Juros e rendimentos similares	17	11	0	28
Comissões recebidas	0	4	-	4
	<u>17</u>	<u>15</u>	<u>0</u>	<u>32</u>
<b>Custos</b>				
Juros e encargos similares	6	1	10	16
Donativos	51	-	-	51
	<u>57</u>	<u>1</u>	<u>10</u>	<u>67</u>
<b>Extrapatrimoniais</b>				
Garantias prestadas e outros passivos eventuais	15	246	-	261
	<u>15</u>	<u>246</u>	<u>-</u>	<u>261</u>

Não foram constituídas quaisquer provisões referentes a saldos com partes relacionadas.

De salientar que todas as operações passivas e activas com entidades relacionadas foram transaccionadas de acordo com o preçário normal da Caixa.

O movimento no exercício de 2011 referente a crédito concedido e depósitos recebidos de entidades relacionadas resume-se como segue:

